



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Nova Russas
"EM DEFESA DA CIDADANIA"

Projeto de Lei nº 14/99

Nova Russas-Ce., 29 de novembro de 1999.

APROVADO, SEM EMENDAS,
EM 30.12.99
[Signature]
Presidente
[Signature]
Secretário

Nomina de Gonçala Soares Rosa a Praça situada no bairro Tamarindo, na sede deste Município.

Art. 1º - Fica nominado de Gonçala Soares Rosa a Praça do bairro Tamarindo, localizada na sede deste Município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário Deusdete Torres Farias, 29 de novembro de 1999.

[Signature]
ANTONIA ALBA MADUREIRA ROSA
Vereadora Proponente

SANCIONO O PROJETO DE LEI Nº 014/99 -DO LEGISLATIVO, APROVADO EM 30.12.1999.

Nova Russas, 31 de dezembro de 1999.

[Signature]
MARIA IRANEDE VERAS ROSA
Prefeita Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS - CE
Recebido em 02.12.99 Horas 10h
[Signature]
Funcionário(o) Responsável

BIOGRAFIA

GONÇALA SOARES ROSA, filha de Luís Severino Dias e Maria Soares Dias. Nascida na cidade de Crateús – Ce, no dia 29 de janeiro de 1910.

Casou-se com José Gonçalves Rosa, no dia 25 de março de 1934, deste enlace nasceram oito filhos, sendo eles: Raimundo Nonato Rosa (Engenheiro Elétrico), casado com Maria Auxiliadora Pereira (Psicóloga), João Bosco Rosa (Administrador), casado com Maria do Carmo Rodrigues Rosa (Médica), Wellington Luís Rosa – in-memóram, Francisco Assis Rosa (Agricultor), casado com Maria da Conceição Farias Rosa (Do lar), Francisco José Rosa (Terceiro Grau incompleto do Curso de Agronomia), casado com Rejane Mesquita Martins Rosa (Bióloga), Francisco Antônio Rosa (Engenheiro Agrônomo), casado com Antônia Alba Madureira Rosa (Engenheiro Agrônomo, Vereadora), Francisca Maria Soares Rosa, casada com José Maria Vieira de Carvalho e Francisco das Chagas Rosa (Engenheiro Agrônomo, Prefeito Municipal 1989/1992), casado com Maria Iranede Veras Rosa (Professora, Prefeita Municipal).

Veio morar neste Município, na Rua Higino Gonçalves Rosa (Antiga Vila William), em 1934, residindo nesta cidade até o momento em que concluiu sua missão terrena no dia 07 de julho de 1999 no Hospital Municipal José Gonçalves Rosa.

Durante toda sua vida, nesta cidade, D. Gonçalinha Rosa foi uma precursora de um movimento feminino, desenvolvendo em sua própria residência uma escola do Artesanato do crochet, tricô, bordado e rosas ornamentais. E de lá, saiam os mais belos vestidos de noiva, 1ª comunhão, de aniversário, enxovais para casamento e recém nascidos. Trouxe também as primeiras máquinas industriais de marca PHAFF, formando um grupo de jovens da sociedade para ali transmitir gratuitamente todos os seus conhecimentos.

Dentro de sua filosofia, D. Gonçalinha sempre buscou mudar o pensamento das mulheres Novarussenses, repassando os seus ensinamentos e dando oportunidade para que as próprias saíssem da cozinha para exercer novas e rentáveis atividades.

Com o seu brilhante trabalho de mudar o pensamento das mulheres da época e em buscar novos horizontes, essa mulher de fibra nunca perdeu a sua sensibilidade e nem tampouco o seu lado feminino, onde sempre buscava o embelezamento peculiar de toda mulher, sabendo administrar o seu tempo de forma coerente, sendo mãe dedicada, esposa companheira e sempre tendo um pensamento positivo, baseado no livro Poliana, onde diz: " Fico contente " .

D. Gonçalves Rosa desenvolveu ainda atividades evangelizadoras, incentivando as vocações, tendo como fruto a Irmã Maria, residente no Distrito de Canindezinho, que continua praticando a sua missão evangélica.

Em 1962, resolveu adquirir uma casa em Fortaleza com a finalidade de educar os seus próprios filhos. Essa mesma casa transformou-se em abrigo para os novarussenses, servindo tanto para aqueles que buscavam uma educação mais elevada, quanto para aqueles que iam para a capital em busca de tratamentos hospitalares. Com essa atitude de grandeza, D. Gonçalves contribuiu na formação profissional de vários cidadãos desta cidade.

Em 1966, por força de seu esposo Ter sido eleito para exercer o cargo de chefe do executivo deste Município, D. Gonçalves assume o posto de 1ª Dama, de março de 1967 ao ano 1971, e apesar de todas as suas tarefas, ela tentou e desenvolveu um belo trabalho na área social, superando todos os obstáculos de linhas políticas contrárias, que buscavam tumultuar a administração realizada por seu esposo, com denúncias maldosas e infundadas.

D. Gonçalves Rosa, sempre manteve-se defensora do Matrimônio, e como exemplo de amor e dedicação, sabedora da existência de um filho do seu esposo no Estado do Maranhão, teve a grandeza e a decência de perdoá-lo, resgatando-o juntamente com a criança, criando-o como se filho seu assim o fosse. Pois era sua a seguinte frase: " Quem ama jamais pede perdão ".

Boa mãe, sempre dedicada a cada um de seus filhos e assim permaneceu no tratamento com suas noras, pois tinha sempre em seu pensamento que as noras eram a continuidade do laço sangüíneo dos filhos, e assim conseguiu conquistar a todas, sendo considerada além de sogra, uma mãe para cada uma delas.

Mulher de fibra, sempre obteve na vida grandes alegrias e realizou grandes sonhos, a exemplo disso, podemos relatar um fato de a pouco menos de 04 (quatro) meses de sua passagem dessa vida para outra dimensão, onde, D. Gonçalves conseguiu colocar em seus braços a sua bisneta Mariana, realizando dessa forma um de seus maiores sonhos.